



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 4006 2606
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

Disciplina: SSO 00020 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Carga Horária: 180 H

Professor: vários professores

Período: 6º - 2010/1 e 2010/02

PROGRAMA

I – EMENTA

Contexto sócio-ocupacional e institucional do Serviço Social. Aprofundamento da análise das múltiplas expressões da questão social e estratégias de ação profissional por meio das políticas públicas no campo de estágio. Aplicação, sistematização e análise crítica dos recursos técnico-operativos com base nos referenciais teórico-metodológicos nos processos de trabalho. Ênfase na sistematização da intervenção para o processo interventivo (propositivo) e investigativo. A dimensão ético-política no exercício da profissão.

II – OBJETIVOS

Propiciar ao aluno condições de:

- Compreender as relações estabelecidas na ambiente sócio-institucional e as demandas por políticas públicas decorrentes da conjuntura e das estratégias do Estado no tratamento à questão social e suas múltiplas expressões;
- Utilizar o instrumental teórico-metodológico e técnico-operativo no processo interventivo como estratégia de instrumentalização e mediação do trabalho do Assistente Social nos diversos contextos em consonância com o Projeto Ético-Político;
- Despertar o olhar investigativo sobre a realidade do campo de estágio para a formulação de intervenções e pesquisas (elementos para o TCC);
- Efetuar um balanço crítico do debate sobre o processo de trabalho do Serviço Social, de modo a desvelar o significado do trabalho do Serviço Social neste contexto em consonância com o Projeto Ético-Político;
- Instrumentalizar o aperfeiçoamento profissional em especial na área da política de atendimento à criança, ao adolescente e à juventude numa abordagem contextualizada e intersetorial de modo a potencializar a ação dos alunos nos campos de estágio.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A política de atendimento à criança e ao adolescente

- Trajetória das políticas sociais brasileiras de atenção à criança e o adolescente;
- O Estatuto da Criança e do Adolescente;
- O papel dos atores do Sistema de Garantia dos Direitos e a importância do trabalho em rede;

- Conselhos de Direitos, Conselhos Tutelares, Fundo para a Infância e a Adolescência e Conferências;
- A política de atendimento e a ofensiva neoliberal.

Unidade II: Regulamentação do exercício profissional

- Competências, atribuições privativas e regulamentação do exercício profissional;
- Dimensão ético-política da intervenção profissional;
- Resoluções do Conjunto CFESS/CRESS para a defesa do exercício profissional.

Unidade III: O trabalho do Assistente Social na área da Criança e do Adolescente

- Os perfis pedagógicos da prática do assistente social;
- Métodos de ação sócio-educativa (a presença educativa, a relação do profissional com o usuário, o protagonismo infanto-juvenil, etc.);
- Educação popular enquanto instrumento da ação profissional;
- Serviço Social e interdisciplinaridade;
- Avaliação de projetos e políticas sociais.

Unidade IV: Temas em debate

- Metodologia do Depoimento Sem Dano;
- Criança em situação de Rua;
- Trabalho Infantil;
- Aborto;
- Violência, Segurança Pública e acesso a justiça;
- Toque de recolher;
- Trabalho social com famílias.

IV – METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado enquanto disciplina, será realizado numa perspectiva metodológica que contemple o diálogo e a participação do Professor (Supervisor Pedagógico), do Assistente Social (Supervisor de Campo) e do Aluno (Estagiário), enquanto agentes construtores do processo de estágio. Nesse sentido, utilizaremos os seguintes procedimentos didáticos:

- 1 – Supervisão semanal, com todos os alunos, visando trocar experiências e informações acerca da prática do Serviço Social, bem como debater e refletir as questões teórico-práticas do trabalho desenvolvido pelo Serviço Social;
- 2 – Supervisão por especialidades, onde serão discutidas as questões teórico-práticas pertinentes à especialidade do estágio do aluno. Envolverá dois (II e III) níveis de estágio por área de atuação do Serviço Social;
- 3 – Orientação para a elaboração do Plano de Estágio;
- 4 - Orientação para o registro/ documentação das atividades;
- 5 – Indicação de bibliografias afins à área de atuação do estagiário para leitura, análise, discussão e produção de textos;
- 6 – Orientação para produção do Relatório Semestral de Estágio;
- 7 – Visitas aos campos de estágio.

V – AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio dos seguintes instrumentos:

- 1- Avaliação do processo de supervisão (pedagógica, campo e auto-avaliação) seguindo formulários elaborados pela instituição de ensino: peso 3;
- 2 – Avaliação dos documentos de acompanhamento do processo de supervisão (Plano de Estágio, Diário de Campo, Relatórios Quinzenais): peso 4;
- 3 – Relatório Semestral de Estágio com o visto do Supervisor de Campo: peso 3.

Obs: Cada área avaliada deve ser pontuada de 0 a 10. A nota final é obtida pela média resultante do peso correspondente a cada área da avaliação.

VI – BIBLIOGRAFIA

- PILOTTI, F.; RIZZINI, I (Orgs.). A arte de governar crianças. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- COSTA. A. C. É possível mudar. São Paulo: Cortez, 1993.
- MARTINS, Aline de Carvalho. Conselhos de direitos: democracia e participação popular. In: SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina (Orgs.). **Política Social, família e juventude: uma questão de direitos.** São Paulo: Cortez, 2004. p. 189-206.
- MENDES, Alessandra Gomes; MATOS, Maurílio Castro de. Uma agenda para os conselhos tutelares. In: SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina (Orgs.). **Política Social, família e juventude: uma questão de direitos.** São Paulo: Cortez, 2004. p. 243-260.
- MANFROI, V. M. A Política Social para Crianças e Adolescentes no Governo Lula: Mudança ou Continuidade? In: Congresso Brasileiro de Sociologia, 12., 2005, Belo Horizonte. **Anais Eletrônicos...** Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br>.
- BRASIL. Lei nº 8.662, de 07 de junho de 1993. Dispõe sobre a profissão de Assistente Social e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília.
- BRASIL. Resolução CFESS nº 273, de 13 de março de 1993. Institui o Código de Ética dos Assistentes Sociais e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília.
- BRASIL. Resolução CFESS nº 513, de 10 de dezembro de 2007. Procedimentos para efeito da lacração do material técnico sigiloso do Serviço Social. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília.
- BRASIL. Resolução CFESS nº 493, de 21 de agosto de 2006. Dispõe sobre as condições éticas e técnicas do exercício profissional do assistente social. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília.
- BRASIL. Resolução CFESS nº 443, de 23 de maio de 2003. Institui procedimentos para a realização de desagravo público, e regulamenta a alínea “e” do artigo 2º do Código de Ética do Assistente Social / Altera e revoga a Resolução CFESS N º 294/94, de 04 de junho de 1994. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil,** Brasília.
- ABREU, M. M. Serviço Social e a organização da cultura: perfis pedagógicos da prática profissional. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 83-221.
- CORTIZO, Maria Del Carmen. Matrizes clássicas e novas noções de cidadania. In: **Revista Katálisis.** V. 6. n. 1. jan/jun. Florianópolis, 2003.
- GRACIANI, M. S. Pedagogia social de rua. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 47-85.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. Subsídios para uma reflexão sobre novos caminhos da interdisciplinaridade. In: SÁ, Jeanete Martins de. **Serviço Social e interdisciplinariedade.** 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. p. 11-20.
- BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. Avaliação participativa de programas sociais. 2. ed. São Paulo: Veras Editora, 2000. p. 97-122.

- CFESS. Garantia ou violação de direitos no Depoimento Sem Dano? In: **Revista Inscrita**, n. XI. Brasília: CFESS, 2009.
- CFESS. A polêmica sobre o aborto. In: **Revista Inscrita**, n. XI, mai. Ano VIII. Brasília: CFESS, 2009.
- ALVES, J. S. Militarização e espetacularização: o verdadeiro debate sobre a violência no país. In: **Revista Inscrita**, n. VII. Brasília: CFESS, 2007.
- Parecer do CONANDA sobre o toque de recolher – 18 de junho de 2009.
- MIOTO, R. C. T. Novas propostas e velhos princípios: a assistência às famílias no contexto de programas de orientação e apoio sociofamiliar. In: SALES, Mione Apolinário; MATOS, Maurílio Castro de; LEAL, Maria Cristina (Orgs.). **Política Social, família e juventude: uma questão de direitos**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 43-61.